

# A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2<sup>a</sup> edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

OLIVEIRA; Ítalo Tomás Lima de <sup>1</sup>, SILVA; Thiago Emmanuel Pessoa da <sup>2</sup>, NASCIMENTO; Amanda Xavier da <sup>3</sup>, ANDRADE; Janilene de Oliveira <sup>4</sup>, ARAÚJO; Wagner Wesley <sup>5</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A implantação do programa de Saúde da família buscou mudar a modelo de saúde pública vigente, porém o perfil de profissionais da saúde também precisava passar por mudanças. Nesse âmbito, o programa de residência multiprofissional em saúde surge como estratégia de reorientação no campo da saúde buscando mudar o modelo médico-assistencial vigente hegemônico na época. O médico veterinário tem papel importante na área da saúde pública, atuando no planejamento em saúde, vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, sendo assim, os programas de residências são de suma importância na construção do profissional, pois proporcionam um ambiente de experiência prática e, com auxílio do preceptor, trabalhador do próprio sistema de saúde, que auxiliará no aprofundamento dos conhecimentos teórico-prático no âmbito da saúde pública. Nessa busca de integralização dos conhecimentos na área de cuidados no âmbito da Vigilância em Saúde, são apresentados desafio que deverão ser superados e para tal, as universidades formadoras serão provocadas à uma reflexão quanto as propostas pedagógicas buscando uma maior interdisciplinaridade entre o profissional e a saúde pública.

**OBJETIVOS:** Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo discorrer a experiência dos residentes na Saúde Pública, além de avaliar, e relatar a atuação da preceptoria no âmbito da Vigilância em Saúde, durante o período da vivência prática nas atividades do SUS, no período de agosto de 2016 a janeiro de 2017.

**MATERIAL E MÉTODOS:** A população de estudo envolveu 18 residentes do primeiro ano do Programa de Residência em área profissional da saúde - Medicina Veterinária, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), sendo nove residentes em estágio de Vivência no município de Camaragibe, Pernambuco, Brasil e nove residentes no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil, totalizando 240 horas. Utilizando uma abordagem quali-quantitativa, a partir do método histórico-crítico, essa pesquisa de campo, exploratória relatou a vivência prática na área da vigilância em saúde e, avaliado a atuação da preceptoria no âmbito da Vigilância em Saúde, durante o período da vivência prática nas atividades do SUS. O estudo aplicou um questionário semiestruturado composto por questões abertas e fechadas e os dados quantitativos obtidos foram expostos em gráficos e em tabelas e analisados por crítica de campo teórico-prática, enquanto os qualitativos foram analisados pela metodologia da análise de conteúdo.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os residentes foram questionados se a convivência com os demais profissionais que compõem a vigilância foi satisfatória e 89,0% afirmaram ser satisfatória, enquanto 11,0% sentiram insatisfação por parte de alguns funcionários. Em relação ao tempo de vivência na prática na área de vigilância em saúde para agregar conhecimento profissional, 61,0% dos residentes afirmaram que o tempo foi suficiente, enquanto para 39,0% seria necessário um tempo maior, devido as amplas áreas de atuação veterinário na vigilância em saúde. Sobre as habilidades dos preceptores em desempenhar as suas funções integrando os residentes nas funções inerentes em cada vigilância, 72,0% dos residentes perceberam que os preceptores tiveram habilidades em desempenhar suas funções, enquanto 28,0% afirmaram que profissionais de diversos setores mostraram-se “perdidos” sobre a atuação do médico veterinário na área da vigilância em saúde, não sabendo como integrar os

<sup>1</sup> Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)Recife - PE., italotomas200983@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)Recife - PE., thiagoeps.vet@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)Recife - PE., amandaxav07@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)Recife - PE., janileneoliveira@outlook.com

<sup>5</sup> Médico Veterinário Discente do curso de pós – graduação em Biociência Animal da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), wagnerwesley08@gmail.com

residentes. Sobre a motivação do residente antes do início da vivência prática das 240 horas no setor de Vigilância em saúde, 72,0% dos residentes sentiram-se motivados a cumprir a carga horária, enquanto 28,0% não se sentiu motivado ao cumprimento da mesma. Sobre as potencialidades e aspectos positivos vivenciados pelos residentes na área de vigilância em saúde, 83,0% afirmaram a permuta de conhecimentos, 78,0% o desenvolvimento de senso crítico sobre serviço e 50,0% a contribuição para o serviço público. Em relação aos aspectos que precisam ser melhorados, 61,0% citaram a dificuldade de inserção do residente pelos preceptores nas ações desenvolvidas, 55,0% a falta de treinamento, 44,0% o espaço insuficiente das instalações, 33,3% a carga horária extensa e 22,0% atraso/perturbação na rotina do serviço. CONCLUSÃO: A experiência vivenciada pelos residentes Médicos Veterinários denota, que há uma troca de conhecimentos entre o ensino e o serviço, em que há uma contribuição útil e infalível para uma melhoria no contexto Saúde Pública. Considerando-se os achados deste estudo, para melhorar a qualidade da vivência prática na área da vigilância em saúde, se faz necessário um planejamento das atividades a serem desenvolvidas juntamente com a equipe de profissionais da Saúde (preceptores), assim, ocorre uma maior relação entre o residente e o preceptor de forma satisfatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interdisciplinaridade, Residência, Saúde Pública

<sup>1</sup> Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)Recife - PE., italotomas200983@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)Recife - PE., thiagoeps.vet@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)Recife - PE., amandaxav07@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)Recife - PE., janileneoliveira@outlook.com

<sup>5</sup> Médico Veterinário Discente do curso de pós – graduação em Biociência Animal da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), wagnerwesley08@gmail.com